

Grupo
Blend IT



IA no Centro da Estratégia:

Como os Agentes Inteligentes Redefinem Operações

Insights 2025



Sumário

Quem somos	02
Fábrica de Agentes - Do RPA à Inteligência	03
AI-First Business Transformation na Prática	07
Crescimento Potencial de Mercado	08
Exemplos Práticos de Democratização	09
Oportunidades e Benefícios para Empresas	10
Linha do tempo da IA	11
Autonomia e Arquitetura dos Agentes	13
Onde entra o LangChain?	14
Inputs, RAG e Ferramentas	15
Colaboração Multiagente	17
Modelos de Predição e Sugestão	21
Algoritmos	24
Casos de Uso por Setor	29
Mais sobre a Kron Digital	37



Olá, somos a Kron Digital

Uma empresa do **Grupo Blend IT**, especializada em criar soluções tecnológicas personalizadas.

Nosso diferencial está no modelo **AI-First Business Transformation**, no qual aplicamos Inteligência Artificial em todas as fases do desenvolvimento, garantindo **eficiência operacional, inovação contínua e escalabilidade** para os negócios.

Neste material, apresentamos oportunidades para que sua empresa escale os negócios tendo como personagem central a **Inteligência Artificial**. Confira!



Fábrica de Agentes

Do RPA à Inteligência

Automatize tarefas. Liberte o backlog. Retome o controle.

A Fábrica de Agentes da Kron Digital nasce para responder a um desafio frequente nas empresas: como automatizar processos manuais e repetitivos sem comprometer o foco da TI em projetos estratégicos.

Muitas áreas de negócio enfrentam gargalos operacionais e acabam buscando soluções paralelas — com fornecedores não homologados ou fora do radar da governança de TI. Isso gera riscos, retrabalho e desperdício de oportunidades de integração com o core da organização.

A proposta da Kron é clara: unir o melhor do RPA tradicional com a inteligência dos agentes autônomos, para dar vazão às automações que ficam represadas nos backlogs da TI — com velocidade, segurança e alto retorno operacional.

Como funciona?

A Fábrica atua sob demanda, com um modelo flexível e escalável:

Mapeamento de oportunidades junto ao negócio

Entrega rápida e foco em ROI

Desenvolvimento ágil com squads multidisciplinares

Automação com RPA, APIs, agentes inteligentes ou low-code, conforme o cenário

Governança centralizada e documentação completa

Fábrica de Agentes

Do RPA à Inteligência

Casos típicos que resolvemos:



Atendimento & Suporte Interno

- Respostas automáticas e contextualizadas a dúvidas frequentes de colaboradores sobre processos, políticas e sistemas.
- Criação de assistentes internos que consultam documentos da empresa e respondem em linguagem natural com base nas últimas versões.
- Geração de resumos personalizados de políticas, contratos ou normativas com base em perguntas específicas.



Financeiro & Controladoria

- Respostas automatizadas a perguntas sobre centros de custo, status de pagamentos, regras de reembolso, etc.
- Geração sob demanda de pareceres financeiros (ex: variações orçamentárias) a partir de bases internas e documentos PDF.
- Consulta e explicação sobre normas contábeis ou fiscais, cruzando fontes internas e externas (ex: legislação vigente).



Comercial & Vendas

- Preparação de propostas com base em templates e regras comerciais, extraindo dados de CRMs e bases de produtos.
- Análise automatizada de concorrência e geração de comparativos com base em dados estruturados e documentos externos.
- Assistente para respostas rápidas a RFPs (Requests for Proposal) com base no histórico de propostas anteriores.

Fábrica de Agentes

Do RPA à Inteligência

Casos típicos que resolvemos:



Compras & Suprimentos

- Validação automática de dados em cotações e contratos recebidos em formatos diversos (Word, PDF, etc.).
- Geração de resumos comparativos entre fornecedores com base em regras de compliance e políticas da empresa.
- Agente para responder dúvidas frequentes de fornecedores, com acesso a documentos, prazos e processos atualizados.



RH & Pessoas

- Respostas automáticas a colaboradores sobre políticas de férias, benefícios, ponto, treinamentos, etc.
- Geração de resumos de performance e feedbacks com base em avaliações anteriores e planos de desenvolvimento.
- Criação de FAQs interativos alimentados por documentos de onboarding e cultura organizacional.



TI & Governança

- Criação de agentes que buscam respostas técnicas em bases como manuais, históricos de chamados e bases de conhecimento.
- Interpretação e explicação de logs, mensagens de erro e alertas em linguagem simples, com base em dados e documentação técnica.
- Respostas automatizadas para dúvidas sobre acesso, permissões e integrações, conforme as políticas da empresa.

Fábrica de Agentes

Do RPA à Inteligência

Casos típicos que resolvemos:



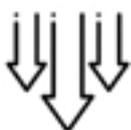
Qualidade & Compliance

- Extração e resumo de não conformidades relatadas em documentos e relatórios.
- Geração automática de relatórios de auditoria, com base em templates e dados dispersos em diversas fontes.
- Monitoramento e interpretação de documentos regulatórios, cruzando com políticas internas para sugerir ajustes.

Benefícios para sua empresa



Alívio imediato no backlog da TI



Redução de retrabalho nas áreas de negócio



Automação sem perda de governança



Aumento da produtividade operacional



Capacidade de escalar soluções inteligentes com controle centralizado

Da automação à inteligência

Nossa Fábrica vai além do RPA convencional. Incorporamos agentes com IA generativa, NLP, integração com APIs e aprendizado contínuo — permitindo que os robôs evoluam de executores de tarefas para agentes que aprendem, interagem e tomam decisões.

É a automação que cresce junto com o seu negócio.

Grupo
Blend IT

blendIT
kron
DIGITAL

AI-First Business Transformation na Prática

Creative & Delivery Center



Sustaining Center (AMS)



AI-First

Squads & Resources Center



Active Intelligence



Grupo
Blend IT

blendIT
Kron
DIGITAL

Crescimento

Potencial de Mercado



**Adoção de GenAI
acelerada
desde 2022
(pós-ChatGPT)**



**Mercado de IA Generativa
deve atingir US\$243,7 bi em
2025 e US\$826 bi em 2030
(Statista)**

Democratização dos AI agents inaugura uma nova fronteira de eficiência. Tarefas cognitivas, antes exclusivas de humanos especializados, agora podem ser realizadas por agentes inteligentes.

Exemplos práticos de democratização

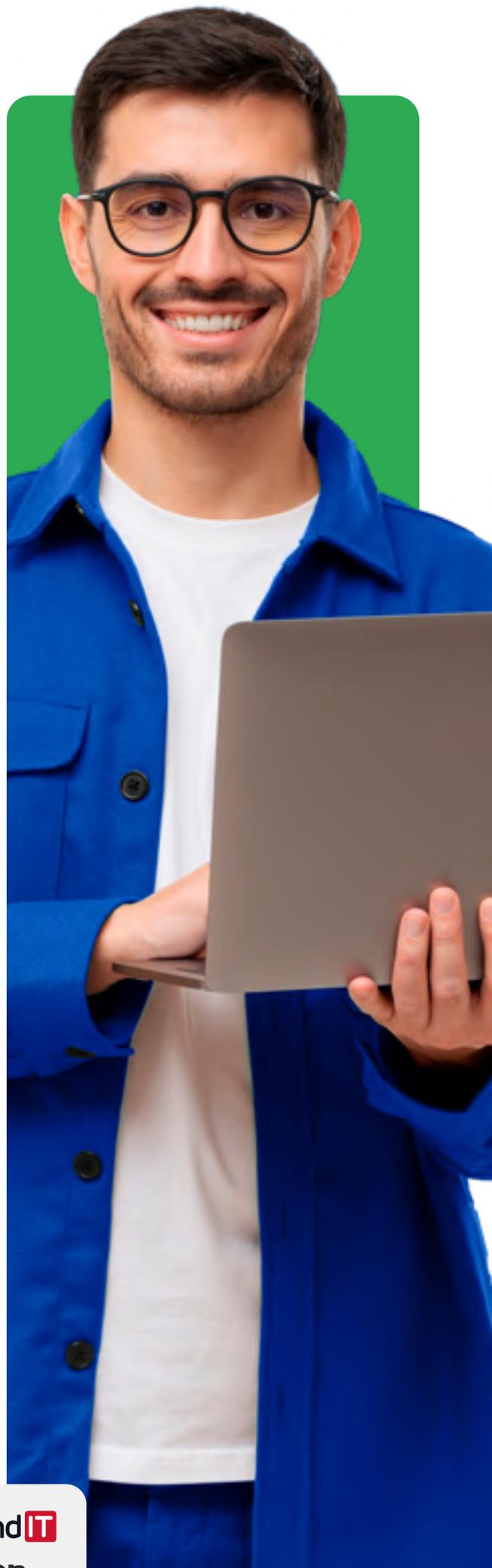
Setor	Agente	Resultado esperado
RH	Triagem automática de currículos via formulário simples	Mais agilidade no recrutamento
Marketing	Criação de campanhas com assistentes de prompt	Otimização de tempo e mais testes A/B
Vendas	Assistente comercial integrado ao WhatsApp	Mais conversão, menor tempo de resposta
Atendimento	Bots que acessam histórico e propõem respostas proativas	Menos carga para atendentes humanos

Oportunidades e **Benefícios** para as **Empresas**

Colocando a IA no centro do seu negócio, você conquista:

- ✓ **Redução de custos operacionais**
- ✓ **Melhoria da experiência do cliente**
- ✓ **Aumento da eficiência**
- ✓ **Suporte à tomada de decisão baseada em dados**

Na **Kron Digital**, aplicamos Inteligência Artificial e metodologias avançadas para desenvolver soluções inteligentes, escaláveis e de alto impacto, garantindo previsibilidade e inovação contínua.



Linha do Tempo da IA até Agentes Autônomos

1956

Nascimento da IA

Conferência de Dartmouth define o termo “inteligência artificial”.

1966
1972

AlexNet e revolução do Deep Learning

1966: Surge o ELIZA (chatbot primitivo) no MIT.

1972: Surge o SHRDLU, um agente simbólico que interage com objetos em um mundo 2D.

1980

Sistemas Especialistas

IA volta à cena com sistemas que simulam conhecimento de especialistas, como o XCON da Digital Equipment Corporation.

1997

Deep Blue vence Kasparov

IA da IBM derrota o campeão mundial de xadrez, marco na computação simbólica.

2006

Renascimento do Deep Learning

Geoffrey Hinton populariza o termo “deep learning” e apresenta modelos mais eficazes de redes neurais.

2011

Watson vence Jeopardy!

A IA da IBM ganha de humanos no jogo de perguntas e respostas, demonstrando NLP em contexto complexo.

2012

AlexNet e revolução do Deep Learning

Rede neural profunda vence a ImageNet com grande vantagem, acelerando a corrida por GPUs e modelos treináveis.

2014
2017

Inovação em NLP e Visão Computacional

2014: Surgem GANs (Redes Geradoras Adversárias), base da IA generativa. 2017: Google apresenta o Transformer (modelo base para LLMs como GPT e BERT).

2018

LLMs entram em cena

Lançamento do BERT (Google) e GPT-1 (OpenAI).

2020

GPT-3 e API da OpenAI

Modelo com 175 bilhões de parâmetros muda o mercado com acesso via API comercial.

2022

Stable Diffusion e DALL·E 2

Popularização de geração de imagens por IA; artistas e desenvolvedores exploram IA criativa em larga escala.

2023

ChatGPT atinge 100 milhões de usuários

Marco de adoção mais rápido da história da tecnologia. Regulação começa a avançar (AI Act na UE em debate).

2024

Expansão de Agents & LangChain

Explosão de ferramentas para construção de agentes com uso de ferramentas (tool use), memória e raciocínio autônomo.

2025

AI Agents como nova infraestrutura digital

Empresas começam a escalar agentes para áreas críticas (finanças, RH, marketing). Surgem padrões de interoperabilidade e rastreamento de agentes.

Autonomia e Arquiteturas dos Agentes



**Diferente dos
copilotos, agentes
de IA atuam de
forma independente**



**Executam tarefas
sem supervisão,
com eficiência
e personalização**

Eles utilizam planejamento dinâmico e aprendizado por reforço para revisar e adaptar um plano de ação em tempo real e aprendem como agir da melhor forma ao receber recompensas por ações corretas e penalidades por ações ruins. E essa capacidade de adaptação a contextos variados não exige qualquer reprogramação manual.

Onde entra o LangChain?

O **LangChain** é um **framework** que permite construir agentes de IA mais sofisticados e modulares, conectando LLMs (Modelos de Linguagem Grande, como Chat GPT) a:

- Fontes de dados externas (bancos de dados, APIs, ferramentas de busca)
- Memória (contexto de conversas anteriores)
- Cadeias de raciocínio (chains) para execução de tarefas complexas

LangChain suporta ReAct (Reasoning + Acting) e outras arquiteturas com aprendizado dinâmico — permitindo que os agentes:

- Executem plano de ação com múltiplas etapas
- Tomem decisões interativas com base em contexto e feedback
- Aprendam a escolher ferramentas diferentes conforme o problema



Inputs, RAG e Ferramentas

Agentes são ativados por inputs como textos, áudio, sensores e imagens

A integração com motores de busca, APIs e interpretadores amplia o escopo

RAG é o cérebro externo dos agentes de IA.

Ele conecta o raciocínio estatístico dos modelos com dados reais, atualizados e relevantes, permitindo que os agentes tomem decisões mais confiáveis, rápidas e explicáveis.

É uma arquitetura que combina dois módulos principais:

Recuperação (Retriever):

busca informações relevantes em fontes externas (bancos de dados, documentos, APIs, web, etc.)

Geração (Generator):

usa um modelo de linguagem (como GPT) para gerar a resposta final, incorporando os dados recuperados ao raciocínio.

Inputs, RAG e Ferramentas

Com LangChain, MindApps.ai ou similares, um agente pode:

- ✓ Chamar funções externas para fazer buscas em bases internas ou abertas.
- ✓ Filtrar e interpretar os resultados automaticamente.
- ✓ Atualizar sua própria base de conhecimento e decisões com base em contexto vivo.

Diferentes tecnologias:

Vector DBs (como FAISS, Pinecone, Weaviate):

armazenam textos embutidos em vetores para buscas semânticas rápidas.

LLMs com suporte a tool use / function calling:

capazes de invocar rotinas externas para buscar e interpretar dados.

Frameworks como LangChain / LlamaIndex / Semantic Kernel:

que conectam tudo isso de forma modular para que o agente consiga operar de forma fluida.



Ai agent

Colaboração Multiagente

Agentes colaboram em tempo real compartilhando tarefas e conhecimentos. O que permite aprendizado coletivo, escalabilidade e controle.

Se você quer flexibilidade e agentes altamente autônomos



Rede distribuída

Se busca controle centralizado



Supervisor único

Se quer orquestração programável, reutilizável e escalável



Workflow com LangGraph

Grupo
Blend IT


Kron
DIGITAL

Colaboração Multiagente

Rede distribuída (Peer to Peer)

Como funciona

- Cada agente possui autonomia total, mas pode se comunicar com os demais.
- A tomada de decisão é descentralizada — os agentes trocam mensagens entre si.
- Inspira-se em sistemas de enxame (swarm intelligence) e redes neurais.

Exemplos de uso

- Agentes que negociam entre si em mercados financeiros simulados.
- Robôs colaborativos em logística ou indústria.

Vantagens

- Alta resiliência: se um agente falha, os outros continuam.
- Escalabilidade flexível.

Desafios

- Complexidade na orquestração.
- Maior risco de redundância ou conflito de decisões.

Colaboração Multiagente

Supervisor único

Como funciona

- Um agente central (supervisor) coordena os demais, distribuindo tarefas e tomando decisões de alto nível.
- Os agentes subordinados são especializados (ex: um escreve, outro analisa dados, outro executa chamadas externas).

Exemplos de uso

- Assistente pessoal com módulos especializados: planejamento, busca, execução.
- Pipelines de atendimento com roteamento dinâmico.

Vantagens

- Controle mais previsível.
- Fácil de depurar e ajustar o comportamento geral.

Desafios

- Controle mais previsível.
- Fácil de depurar e ajustar o comportamento geral.

Colaboração Multiagente

Workflow com LangGraph

Como funciona

- Usa o framework LangGraph (da equipe do LangChain), que permite criar gráficos dirigidos de agentes com lógicas personalizadas.
- Cada nó (agente) executa uma etapa específica com base em entradas, saídas e condições.
- Pode incluir loops, paralelismos, callbacks e lógica condicional.

Exemplos de uso

- Processo de auditoria automática com agentes que extraem dados > verificam inconsistências > geram relatórios > encaminham ao jurídico.
- Pipeline de conteúdo: briefing > criação > revisão > SEO > publicação, cada um operado por um agente.

Vantagens

- Total personalização do fluxo de trabalho.
- Fácil visualização e manutenção.
- Permite paralelismo e controle de erros (fallbacks).

Desafios

- Curva de aprendizado técnica maior.
- Requer arquitetura bem planejada para evitar gargalos.

Modelos de Predição e Sugestão

Predição de demanda

O que fazem:

- Estimam quanto de um produto ou serviço será consumido em determinado período.
- Permitem planejar estoques, logística, produção, promoções e até contratação de pessoal.

Modelos usados:

- Séries temporais: ARIMA, Prophet, SARIMA.
- Redes neurais: LSTM (Long Short-Term Memory), RNNs.
- Modelos híbridos com variáveis externas: combinam clima, eventos, promoções, histórico.

Aplicado por agentes de IA:

- Um agente varejista analisa tendências em tempo real (ex: datas sazonais) e recomenda ajustes de estoque ou ações promocionais com base na previsão.

Modelos de Predição e Sugestão

Predição de avaliação de risco

O que fazem:

- Estimam probabilidade de eventos negativos, como inadimplência, fraude, vazamento de dados ou falha em processos.

Modelos usados:

- Classificadores supervisionados: Random Forest, XGBoost, LightGBM.
- Redes neurais profundas: aplicadas a padrões complexos e dados não estruturados.
- Modelos baseados em grafos: para detecção de anomalias e redes de fraude.

Aplicado por agentes de IA:

- Um agente financeiro avalia o score de crédito de um cliente em tempo real e sugere limites personalizados, ajustando o risco da operação sem intervenção humana.

Modelos de Predição e Sugestão

Predição de comportamento

O que fazem:

- Antecipam ações prováveis de clientes, usuários ou colaboradores com base em dados históricos e sinais comportamentais.
- Muito usados em marketing preditivo, churn, fidelização, engajamento.

Modelos usados:

- Modelos sequenciais: Markov, LSTM, Transformers (ex: BERT para comportamento).
- Modelos de clustering + regressão logística: segmentam e classificam com base em padrões de navegação, cliques, respostas.
- Sistemas recomendadores: colaborativos, baseados em conteúdo ou híbridos.

Aplicado por agentes de IA:

- Um agente de marketing detecta a intenção de abandono de um cliente (churn prediction) e inicia uma campanha de retenção com ofertas personalizadas.

Algoritmos

Redes Neurais

(Neural Networks)

O que são:

- Modelos inspirados no cérebro humano, compostos por camadas de neurônios que processam sinais e aprendem padrões complexos a partir de dados.

Aplicações por agentes:

- Previsão de demanda com variações não lineares.
- Detecção de fraudes (quando há padrões sutis).
- Geração de conteúdo (imagem, som, texto).

Tipos comuns:

- Feedforward (MLP): simples, bom para tabulares.
- CNNs: processamento de imagens (ex: agentes que analisam câmeras).
- RNNs / LSTMs: séries temporais, previsão contínua.
- Autoencoders: compressão e detecção de anomalias.

Algoritmos

Regressão

(Linear, Logística, etc.)

O que são:

- Modelos estatísticos que tentam prever um valor contínuo (regressão linear) ou uma probabilidade de classe (regressão logística), com base em variáveis independentes.

Aplicações por agentes:

- Predição de ticket médio por cliente.
- Probabilidade de churn.
- Score de risco ou propensão de compra.

Tipos comuns:

- Rápido, interpretável.
- Requer dados bem estruturados.
- Funciona bem em ambientes com relações claras entre variáveis.

Algoritmos

Árvores de Decisão e Ensembles

(Decision Trees, Random Forest, XGBoost)

O que são:

- Modelos baseados em decisões condicionais (“se... então...”) que particionam dados em segmentos com regras otimizadas.

Aplicações por agentes:

- Classificação de tipo de cliente, crédito, fraude.
- Explicabilidade de decisões.
- Recomendação de ações baseadas em perfis.

Tipos comuns:

- Árvores simples: rápidas, mas podem superajustar.
- Random Forest: várias árvores + voto.
- XGBoost / LightGBM: versões otimizadas e mais robustas (usadas em Kaggle, bancos, seguros).

Algoritmos

Transformers

O que são:

- Arquitetura de rede neural voltada a processamento sequencial, baseada em atenção (attention mechanism) em vez de recorrência.

Aplicações por agentes:

- Leitura e geração de linguagem natural (ex: GPT, Claude, Gemini).
- Criação de agentes conversacionais.
- Tradução, resumo, classificação de texto.
- Raciocínio encadeado (Chain-of-Thought).

Tipos comuns:

- Processam contextos longos com alta qualidade.
- Aprendem dependências temporais complexas.
- São a base de todos os LLMs modernos usados por agentes de IA avançados.

Algoritmos

Comparativo

Algoritmo	Ideal para	Força	Fraqueza
Redes neurais	Padrões complexos e não lineares	Flexibilidade	Difícil de interpretar
Regressão	Previsões simples e rápidas	Transparência e rapidez	Limitada para dados não lineares
Árvores	Classificação explicável	Alto desempenho com tabulares	Overfitting em alguns casos
Transformers	Linguagem natural e raciocínio	Compreensão contextual profunda	Alto custo computacional



Casos de Uso por Setor

É possível usar a IA em diferentes setores, como:

Finanças: cobrança, auditoria, insights, duplicatas, folha.

Varejo: demanda, follow-up, atendimento, PDV, NPS, empatia.

RH: recrutamento, treinamento, onboarding, performance, compliance

Marketing: mídia paga, criativos, SEO, segmentação, e-mail, fact checking

Veja a seguir cenários de uso da IA em diferentes mercados!

Casos de Uso por Setor

Financeiro

Da operação ao cliente final

Situação hipotética

Uma grande instituição financeira enfrenta desafios em três frentes críticas:

- **Alta inadimplência e risco de crédito mal dimensionado:** dificuldade em prever o comportamento financeiro de clientes;
- **Processos manuais em compliance e backoffice:** alto custo operacional e lentidão para tomada de decisão;
- **Experiência do cliente fragmentada:** jornadas pouco integradas entre canais, causando perda de engajamento e churn.

Como o AI-First resolve esses problemas

Para superar esse cenário, o primeiro passo é reorganizar a operação com Inteligência Artificial como orquestradora.

A partir disso, a Kron Digital propõe:

- **Modelos preditivos de risco e comportamento:** usando IA treinada em dados históricos e externos para prever inadimplência, sugerir limites e personalizar ofertas com base em perfil comportamental;
- **Automação inteligente de compliance:** agentes de IA que analisam documentos, cruzam dados e validam conformidade de forma autônoma, reduzindo erros e tempo de análise;
- **Orquestração omnichannel com IA:** integração de canais com assistentes virtuais e agentes inteligentes que adaptam o atendimento em tempo real conforme o histórico do cliente.

Casos de Uso por Setor

Financeiro

Da operação ao cliente final

Resultados

Com a aplicação do modelo AI-First, a instituição conquista:

- **Redução de perdas com inadimplência**, graças à concessão de crédito mais inteligente;
- **Otimização de custos operacionais** com automação e menos retrabalho em compliance;
- **Aumento de retenção de clientes** com atendimento proativo e hiperpessoalizado;
- Visão 360° do cliente e **decisões tomadas em tempo real** — com base em dados e não em intuições.

Como o AI-First resolve esses problemas

Ao colocar a IA no centro da operação, a empresa deixa de atuar de forma reativa e passa a operar com antecipação, personalização e precisão operacional — da retaguarda ao atendimento final.

Casos de Uso por Setor

Agronegócio

Da lavoura à logística

Situação hipotética

Uma grande produtora agrícola está tendo dificuldades em três frentes-chave:

- **Previsão de safra imprecisa:** que afeta negociações antecipadas;
- **Desperdício de insumos:** por falta de dados granulares;
- **Ineficiência na logística de escoamento:** perdas pós-colheita e prazos não cumpridos.

Como o AI-First resolve esses problemas

Para contornar essa situação, o primeiro passo é reorganizar a operação com a IA no centro – a partir disso, a Kron Digital pode adotar como estratégia:

- **Sensoriamento remoto + IA preditiva:** drones e satélites captam dados do solo e clima analisados por IA para prever produtividade e necessidade de insumos em tempo real;
- **Plataforma de decisão orientada por IA:** integração com ERP para ajustar compras, estoque e recursos conforme as condições da lavoura;
- **Logística inteligente:** algoritmos que otimizam o uso de frota, com roteirização dinâmica e previsão de pontos críticos na cadeia.

Casos de Uso por Setor

Agronegócio

Da lavoura à logística

Resultados

Com a implementação do modelo **AI-First**, a produtora conquista:

- **Redução no uso de insumos**, com aplicação precisa;
- **Previsão de safra com exatidão**, permitindo vendas antecipadas;
- **Diminuição no tempo de escoamento**, com rastreabilidade total das cargas;
- **Operação 100% conectada e responsiva**, com decisões tomadas em minutos, não dias.

Como o AI-First resolve esses problemas

Ao reorganizar a estrutura com IA no centro, a empresa sai do modelo “reativo” e passa a atuar com **antecipação, precisão e inteligência integrada** — desde a plantação ao cliente final.

Casos de Uso por Setor

Farmacêutico

Situação hipotética

Uma rede farmacêutica com 130 lojas no Brasil e operação em 6 estados enfrenta dificuldades com margens apertadas, estoques desbalanceados e perda de competitividade frente a e-commerces de saúde.

Principais problemas

Previsão ineficiente de demanda (quebras de estoque x excesso).

Campanhas de marketing genéricas e pouco efetivas.

Alta taxa de perda por vencimento de medicamentos.

Falta de integração entre os canais (loja física, app, e-commerce).

Como mudar esse cenário?

Para ajudar essa empresa, a Kron Digital pode conduzir uma estratégia em **4 frentes principais**. Veja quais são a seguir:

Casos de Uso por Setor

Farmacêutico

01. IA para Previsão e Otimização de Estoque

Implantação de modelos preditivos de IA para:

Prever a demanda por região, clima, datas sazonais e hábitos locais.
Gerar ordens automáticas de reposição com base no giro de cada item.

02. Campanhas de Marketing personalizadas com IA Generativa

Uso de IA generativa para criar ofertas personalizadas com base no perfil de compra de cada cliente e a implementação de chatbots de IA para enviar notificações via WhatsApp e app.

03. Orquestração Omnichannel por IA

Criação de um sistema inteligente centralizado que aloca pedidos de forma dinâmica entre loja física, app e e-commerce — com base em estoque, distância e urgência. A IA decide em tempo real qual canal é mais eficiente e rápido para o cliente.

04. Assistente de IA para decisões gerenciais

Painel inteligente com IA integrada para líderes:

Sugere ações estratégicas com base em dados em tempo real.
Simula cenários a partir de aumento de preço, mudança de fornecedor etc.

Casos de Uso por Setor

Farmacêutico

Resultados esperados em 12 meses

Com a implementação do modelo AI-Fisrt, a empresa conquista:

- ↓ Redução na **ruptura de estoque**
- ↓ Redução nas **perdas por vencimento**
- ↓ Redução do **custo logístico**
- ↓ Redução dos **prazos de entrega**
- ↑ Aumento da agilidade em **decisões estratégicas**
- ↑ Aumento da **taxa de conversão** e do ROI em campanhas de Marketing



Grupo
Blend IT

blendIT
kron
DIGITAL

Mais sobre a Kron Digital

Fazemos parte do **Grupo Blend IT**, que conecta tecnologia e inovação globalmente.



+500 Projetos Executados



+500 Projetos Executados



+25 Milhões de Faturamento



+200 Profissionais: Brasil – Portugal – Estados Unidos

Entre em contato com a gente!

 contato@kron.digital

 (11) 2373-5008

 www.kron.digital

 [/krondigital](https://www.instagram.com/krondigital)

 [/krondigital](https://www.linkedin.com/company/krondigital)

Alguns de nossos clientes:

 **Electrolux**

 **Bradesco**

 **SEBRAE PR**

 **LDC.**
Local Dry-Tex Company

 **cosan**

 **raízen**

 **DHL EXPRESS**

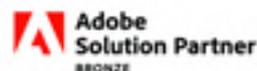
 **DENSO**

Parcerias & Certificações:

Grupo
Blend IT

 **blend IT**
 **kron**
DIGITAL

 **Microsoft**
Gold Partner

 **Adobe**
Solution Partner
BRONZE

 **Qlik Partner**

 **Softex**
MPSBR
NÍVEL F
SW